

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

COGEAE

Especialização em Práticas Reflexivas e Ensino Aprendizagem de Inglês na
Escola Pública

**CONCEPÇÕES DA PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA NA
AVALIAÇÃO**

ELANE COSTA YANO

São Paulo - SP

2016

ELANE COSTA YANO

**CONCEPÇÕES DA PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA NA
AVALIAÇÃO**

Monografia apresentada ao Curso Especialização em Práticas Reflexivas e Ensino Aprendizagem de Inglês na Escola Pública, da Universidade Católica de São Paulo – COGEAE, como pré-requisito para a finalização do curso, orientada pela professora Doutora Angela B. Cavenaghi T. Lessa.

São Paulo – SP

2016

AVALIAÇÃO:

ASSINATURA DO ORIENTADOR:

Agradecimentos

Agradeço a Deus por tantas oportunidades únicas que ELE tem me apresentando e pela família compreensiva e amiga que tenho.

Meu muito obrigada pela dedicação da professora orientadora Doutora Angela B. Cavenaghi T. Lessa que não desistiu de auxiliar-me, mesmo nos momentos de tantas insistências minhas.

Resumo

Este trabalho apresenta uma análise das concepções e práticas do instrumento avaliativo de uma professora de língua inglesa de rede Estadual de São Paulo, no ensino médio, por meio da investigação das questões apresentadas no instrumento. A pesquisa de natureza qualitativa-interpretativa (Duboc, 2007) está centrada em uma avaliação documental de conteúdo e análise de discurso (Rizzini; Castro; Sartor, 1999, p. 266), identificando as concepções implícitas ou explícitas nas questões da avaliação e confrontando-as com as teorias do letramento. As perguntas de pesquisa norteadoras desta pesquisa são: (a) Como a professora trabalha os instrumentos de avaliação da aprendizagem de língua inglesa? (b) De que forma esses instrumentos revelam as teorias de avaliação da professora? Os resultados da análise revelam que a professora tem como conceitos implícitos a avaliação mensuradora, baseada em uma visão estática da língua, que conforme Saussure (1966), é tratada como inerte, imutável e abstrata. Uma avaliação que desfaz as concepções de que a língua é construída a partir da linguagem viva, que segundo o filósofo da linguagem, Bakhtin (1981), é um processo em transformação, centrado na vida social e nas experiências do sujeito histórico.

Palavras chave: ensino de línguas, instrumento avaliativo, avaliação da aprendizagem em língua inglesa, teorias do letramento.

Abstract

This present study is the analysis of the conceptions of an English teacher's evaluation tool, who teaches a State High School in São Paulo, through the investigation of the purposes of the questions used in the evaluation. This is a qualitative-interpretative research (Duboc, 2007) because it is focused on the analysis of the language used in the evaluation (Rizzini; Castro: Sartor, 1999, p. 266), that is, it identifies the implicit or explicit conceptions in the questions used and confronts them with the literacy theory. The research questions are: (a) How does the teacher develop the English language evaluation instrument of learning? (b) How do the evaluation tools reveal the teacher's evaluation theories? The research reveals that the teacher has some implicit conceptions of evaluation as a measuring tool and it is based in a stable view of language, according Saussure (1966), and therefore it is considered as inert, immutable and abstract. An exam which disrupts with the conceptions of language constructed by a living language, that in compliance with the speech philosopher, Bakhtin (1981), is a process in change, centered in social life and in experiences of the historical subject.

Key words: teaching languages, evaluation tool, evaluation of English learning, literacy theory.

Lista de Figuras

Figura 1	16
Figura 2	17
Figura 3	17
Figura 4	18
Figura 5	19
Figura 6	20
Figura 7	20
Figura 8	21
Figura 9	22
Figura 10	22
Figura 11	23
Figura 12	23
Figura 13	24
Figura 14	25
Figura 15	25
Figura 16	26
Figura 17	27
Figura 18	27
Figura 19	28
Figura 20	29
Figura 21	30
Figura 22	31
Figura 23	31

Figura 24	32
Figura 25	33
Figura 26	33
Figura 27	41
Figura 28	41

Sumário

Introdução	10
Capítulo I – O Contexto da Pesquisa	12
1. 1 Descrição da comunidade	13
1.2 Participantes da Pesquisa	13
1.2.1 Pesquisadora Focal	13
1.2.2 Participantes Indiretos	13
1.3 Instrumentos Avaliativos	13
Capítulo II – Descrição do Livro Utilizado para a Construção do Instrumento Avaliativo	14
Capítulo III – Uma Proposta de Avaliação	34
3.1 O Plano de Ação para o Instrumento Avaliativo	34
3.2 Análise do Instrumento de Avaliação	38
Considerações Finais	46
Referências Bibliográficas	47

Introdução

A avaliação sempre se fez presente em todas as atividades humanas pois permite tomadas de decisões que reorientam ações, como argumenta Luckesi (2002). Porém, como parte do processo educacional, ela vem sendo alvo de discussão por avaliar apenas com intenção de medir e classificar. Os alunos são avaliados todos os bimestres e devem ter uma nota, que muitas vezes não reflete a realidade quanto ao processo de aprendizagem, pois têm foco na medição e classificação. Os instrumentos avaliativos não são sistematizados e não possuem precisão, ou seja, quem aprende é aprovado, quem não aprende é reprovado, sem considerar a aprendizagem real.

Para avaliar em um determinado processo de ensino-aprendizagem é preciso levar em consideração o objetivo do fazer pedagógico, o conceito e as concepções que fundamentam a avaliação. Conforme os PCNs (1998, p. 79) a avaliação é “parte integrante e intrínseca ao processo educacional, indo muito além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno por meio de notas e conceitos”. Dentro desse processo complexo que se faz, a avaliação é um exercício contínuo, que envolve o contexto de elaboração. Segundo Méndez (2002, p. 20), não se pode deixar de lado a influência do contexto sociocultural, pois avaliar é “... analisar, com as distorções que provoca, os interesses que estão em jogo e as ideologias que nela se encontram, levando em conta suas amplas repercussões”.

A avaliação vista como aspecto central nas relações sociais promove a discussão articulada com os estudos de letramento de Duboc (2007, p. 265), que conceitua o letramento como “...o desenvolvimento de habilidades para lidar com um determinado sistema semiótico e ser capaz de criar, recriar e negociar sentidos”. Através desse conceito, a avaliação pode criar formas de significação para a aprendizagem do aluno.

Com base nessas concepções, noto que em toda a minha prática avaliativa como professora estadual, sou uma aplicadora de técnicas e recursos, já que utilizo instrumentos avaliativos que possuem um caráter de mensuração e exercem um papel funcional, instrumental e pontual, refletindo, assim, a artificialidade da aprendizagem. Dessa forma, percebo a necessidade do reaprender a formular a avaliação, partindo do princípio que a avaliação possui um olhar absolutamente intencional e revela quem é o educador e sua visão sobre a mesma, confrontando com as teorias do letramento.

Tradicionalmente, para formular os instrumentos avaliativos para serem aplicados aos meus alunos, busco por conteúdos objetivos e memoráveis estudados em sala de aula, aplicando sempre uma avaliação ao final para verificar tais conteúdos ministrados. O ato de avaliar tornou-se algo automático para mim: avalio ao final do conteúdo, e obtenho uma nota. O problema é que os alunos se saem mal, e sempre reclamam “A prova estava muito difícil”, “Não entendi o que a professora pediu na questão”, daí a preocupação com a avaliação.

Conforme Luckesi (2002, p. 11), historicamente, denominamos a prática de acompanhamento da avaliação da aprendizagem do educando como “Avaliação da aprendizagem escolar”, mas, continuamos a aplicar “exames”, isso ocorre devido à própria formação do professor que se apoia nas bases estruturalistas. Nesse sentido, ao perceber esse descompasso entre uma avaliação “automática”, que não reflete o que os alunos realmente aprenderam e como aprenderam, coloco como objetivo desta pesquisa fixar um olhar crítico sobre minhas práticas da avaliação da aprendizagem de língua inglesa, confrontando com as novas teorias do letramento.

Estudo assim os instrumentos de avaliação, procurando responder às perguntas:

(a) Como a professora trabalha os instrumentos de avaliação da aprendizagem de língua inglesa?

(b) De que forma esses instrumentos revelam as teorias de avaliação da professora?

Nesta pesquisa monográfica tomei como foco minhas práticas de avaliação conduzidas em uma escola estadual do interior do estado de São Paulo. O instrumento que criei foi aplicado para uma avaliação individual e sem consulta, a partir da análise dos conteúdos propostos no livro didático adotado para a turma focal.

Esta pesquisa organiza-se da seguinte maneira: No primeiro capítulo apresento o contexto da pesquisa. A seguir, no capítulo 2, analiso o livro didático adotado. No último capítulo elaboro um plano de ação para minha atividade de avaliação e apresento a análise do instrumento por mim elaborado.

Finalmente, apresento as considerações finais que tal pesquisa suscitou.

Capítulo 1 – O Contexto da Pesquisa

Neste capítulo, faço uma Descrição da Comunidade na qual a pesquisa monográfica foi conduzida, participantes de pesquisa e descrição da turma focal para qual o instrumento de avaliação foi por mim elaborado, e os instrumentos avaliativos utilizados na escola em questão.

1.1 Descrição da Comunidade

A Escola Estadual “Professora Helena de Campos Camargo” localiza-se na região central do interior de São Paulo, na região de Indaiatuba.

A instituição de ensino possui cerca de 500 alunos por período e atende a comunidade local e das proximidades. A escola possui uma avaliação positiva da comunidade e, por isso, existe fila de espera por vagas.

A comunidade é presente e participativa nos eventos promovidos, como Reuniões de Pais e Mestre, festas tradicionais da escola e em doações de materiais e alimentos para as festas, ou quando necessário.

A instituição de ensino possui um Grêmio ativo, que realiza festas e atividade como torneios de futebol em parceria com professores, coordenadores e direção.

1.2 Participantes da Pesquisa

Nesta pesquisa houve dois tipos de participantes: uma focal e outros indiretos. Passaremos à pesquisadora focal.

1.2.1 Pesquisadora Focal

Sou formada em Letras pelo Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, com conclusão no ano de 2005; e em Pedagogia, pela FALC, concluída em 2014. Já realizei cursos de pós-graduação pela UNICAMP, como o “Metodologia do Ensino da Leitura em Todos os Componentes Curriculares do Ciclo II/EF e do EM – Ler para Aprender”.

Leciono língua estrangeira e portuguesa há doze anos na rede estadual de ensino, sendo cinco desses anos, como professora efetiva na escola que realizei a pesquisa deste trabalho.

Acredito que a formação continuada é uma forma de nos redescobrirmos para uma futura mudança nos métodos de ensino, que há muito, em uma visão geral, não refletem a realidade encontrada em sala de aula.

1.2.2 Participantes Indiretos

A turma para a qual foi realizada o instrumento avaliativo em questão é o 3º ensino médio C, no período da manhã, que possui 38 alunos, com idades entre 16, 17 e 18 anos. É uma turma que se destaca das demais por ser colaborativa, participativa e empenhada nas atividades propostas¹.

1.3 Instrumentos avaliativos utilizados na escola

A escola, como um todo, professores e coordenadores, decidiu ser obrigatória a aplicação de uma avaliação individual e sem consulta, que deve valer 4 (quatro) pontos. Os demais instrumentos avaliativos que se fizerem necessários, ficam a critério do professor, desde que a avaliação individual e sem consulta, seja a de maior peso.

A análise que será realizada nessa monografia refere-se à avaliação individual e sem consulta, de valor 4 (quatro), dentro dos instrumentos avaliativos do 1º bimestre de 2015, no 3º ensino médio C.

¹ É importante enfatizar que esta pesquisa é de caráter documental e que tem foco em minha própria ação como avaliadora e, por essa razão, não foi necessária a submissão deste trabalho ao Comitê de Ética da PUC-SP.

Capítulo II - Descrição do livro utilizado para a construção do instrumento avaliativo

A análise a seguir tem como objetivo descrever os exercícios do livro Upgrade – Volume 3, da Richmond Educação, com a editora responsável: Gisele Aga (2010), destacando as habilidades e competências abordadas em cada questão da Unidades 1, para o formular do instrumento avaliativo, do 1º Bimestre, da turma do 3º Ensino Médio na escola Estadual “Professora Helena de Campos Camargo”, alvo de estudo de pesquisa de monografia, para responder à pergunta de pesquisa:

- (a) Como a professora trabalha os instrumentos de avaliação da aprendizagem de língua inglesa?
- (b) De que forma esses instrumentos revelam as teorias de avaliação da professora?

A descrição e análise do material didático adotado segue a ordem em que os conteúdos são apresentados. Passaremos agora ao estudo que realizei.

A importância dada às competências e habilidades visa seguir a Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008), que afirma que o ensino/aprendizagem articulado às competências e habilidades forma o aluno que “poderá enfrentar problemas e agir de modo coerente em favor das múltiplas possibilidades de solução ou gestão”.

O livro Upgrade é parte da coleção com 3 volumes, voltados para as séries do Ensino Médio. Cada volume possui oito unidades, nas quais são enfatizadas atividades para o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação de texto e produção escrita.

Conforme a Orientação teórico-metodológica, que aparece no Guia didático do livro, o objetivo da coleção de livros é desenvolver nos alunos o amplo conjunto de competências associadas ao ensino e aprendizagem da língua, como competência sociolinguística, discursiva, estratégica e gramatical, para a formação de um aprendiz participante, reflexivo e crítico. Ainda conforme a Orientação teórico-metodológica, esse trabalho é realizado por meio da utilização de diversos gêneros textuais, temas relevantes à faixa etária dos alunos e leitura de imagens diversas. O livro apresenta questões e textos em português e inglês, todos relacionados ao tema da unidade.

A análise em questão trata-se dos exercícios propostos na unidade 1, do livro Upgrade, volume 3, para o 3º Ensino Médio.

A Unidade 1 - “*In the Job Market*” tem como principal objetivo apresentar aos alunos algumas profissões, fornecer informações de nível técnico ou superior, de curta ou longa duração para que os alunos possam considerar se desejariam seguir determinada carreira ou não, e justificar sua escolha.

Os objetivos da Unidade 1 são: expressar pontos de vista em relação à ética e à moral e discutir com os colegas da sala e com o professor diversas atitudes das pessoas no cotidiano; identificar sinônimos para algumas palavras/expressões relacionadas ao tema do texto; relacionar novas palavras às suas definições; reconhecer o emprego e a função comunicativa de algumas *linking words*; reconhecer o emprego e a função comunicativa de *If clauses (zero, first e second conditionals)*; reescrever situações que apresentam dilemas típicos da adolescência usando *if clauses*; refletir sobre suas atitudes diante de situações que não são prováveis de acontecer; reconhecer características específicas de uma fábula.

As unidades do material são divididas em tópicos: *Pre-reading, Reading, After Reading, Vocabulary in Use, Grammar in Use, Language in Action, Writing e Additional Practice*. A seguir o detalhamento de cada tópico:

- *Pre-reading* objetiva chamar a atenção do aluno para o texto por meio de questionamentos e observação das linguagens verbais e não verbais, aparece antes do texto proposto;
- *Reading* são apresentados diferentes gêneros textuais no intuito de contribuir para o desenvolvimento da habilidade leitora. Após cada texto, há um glossário;
- *After Reading* propõe questões relacionadas ao texto lido, as quais aparecem em português e inglês para respostas também nas duas línguas;
- *Vocabulary in Use* trabalha o aspecto lexical relacionado ao texto;
- *Grammar in Use* aprofunda o conhecimento sistêmico da língua através de quadros com explicações da estrutura da língua;
- *Language in Action* está presente apenas a cada duas unidades, proporciona atividade de produção oral e compreensão auditiva relacionado ao tema estudado para interação com colegas e professor.

- *Writing* visa a produção de diferentes gêneros textuais, individuais ou em grupos;
- *Additional Practice* propõe exercícios de múltipla escolha relacionados ao tema proposto na unidade.

A *Unit 1* inicia com algumas imagens, na primeira página (página 5) que serão retomadas no *Pre-reading*. Nas páginas seguintes (páginas 6 e 7), apresenta um *Quiz*, denominado “*How much do you know about the job market?*”, com questões alternativas sobre profissões, termos e vocabulários utilizados no mercado de trabalho, e com algumas questões que retomam as imagens da página 5.

Figura 1

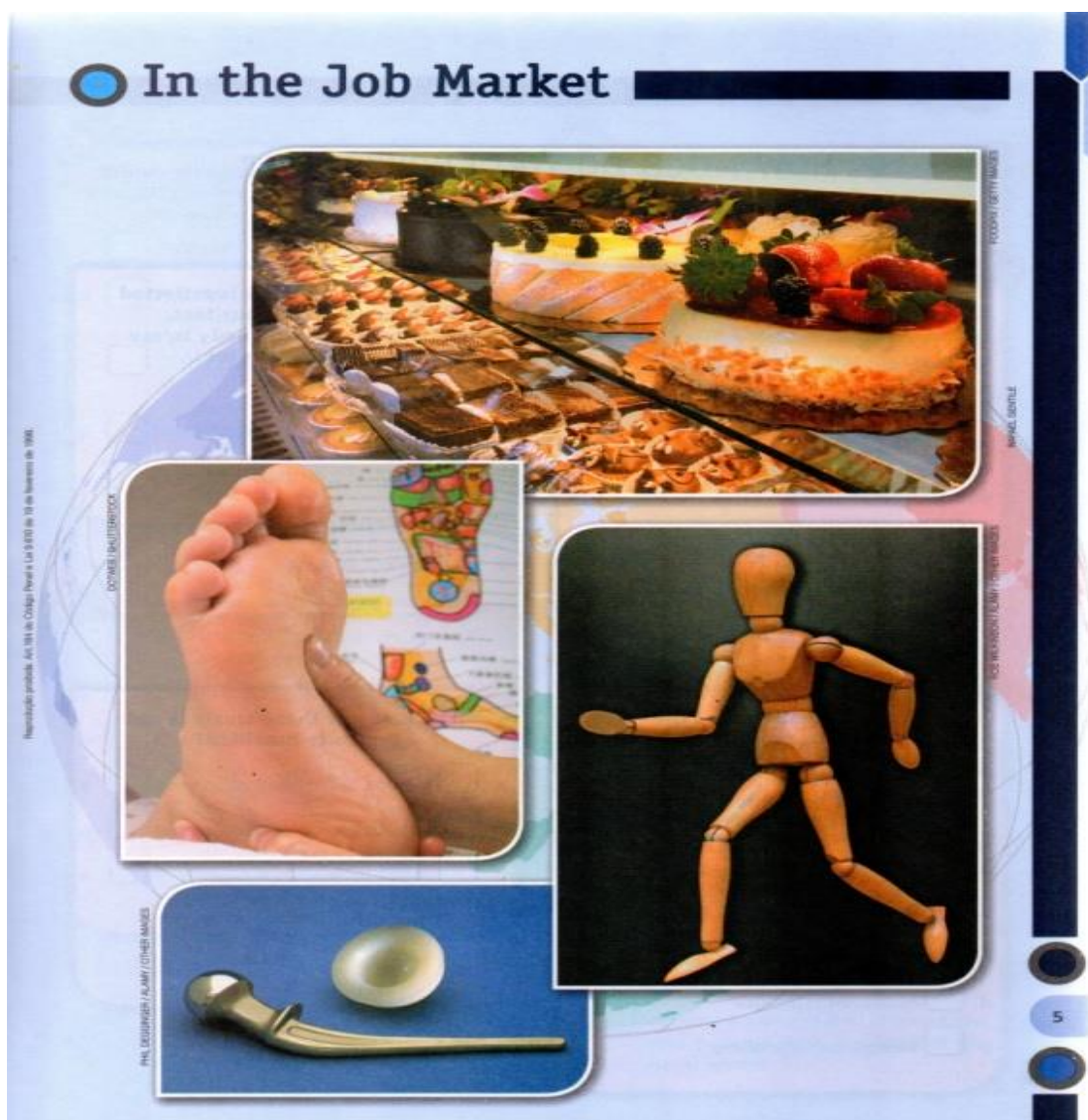


Figura 2

Quiz

HOW MUCH DO YOU KNOW ABOUT THE JOB MARKET?

1 What is the mannequin on page 5 used for?

a crash tests
b hanging jewelry
c basing drawings on its positions
d fitting clothes
e use as a toy

2 Each part of our body is reflected in some part of our feet. What part(s) of the body is/are reflected in our toes?

a spine
b lung and chest
c heart
d lower back
e brain and head

3 What is the name of the communications professional who is employed by a media source in one country and stationed in a foreign land to cover government, religion, and other matters?

a investigative reporter
b news journalist
c public-relations specialist
d broadcast journalist
e foreign correspondent

4 Which one of these treats is not typically Brazilian?

a paçoca
b brigadeiro
c maria-mole
d madalena
e beijinho

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Figura 3

5 Which alternative shows one single Brazilian university that does not run its own publishing house?

a FGV (SP); UFPR (PR); UFRJ (RJ)
b PUC (MG); São Francisco (SP); Unisinos (RS)
c UFRN (RN); PUC-RJ (RJ); Unicamp (SP)
d UFPE (PE); Unip (SP); UFRGS (RS)
e USP (SP); UnB (GO); Uneb (BA)

6 Which of these acronyms is related to health care?

BP BPM ER

a Bachelor of Philosophy; Business Process Management; Erbium (chemical element)
b Blood Pressure; Beats Per Minute; Emergency Room
c Blood Pressure; Business Process Management; Emergency Room
d Bachelor of Philosophy; Beats Per Minute; Erbium (chemical element)
e Blood Pressure; Beats Per Minute; Erbium (chemical element)

7 What is the most common type of prosthesis?

a Dental prosthesis
b Prosthetic arm
c Prosthetic foot
d Silicone implants
e Prosthetic vertebrae

8 A coroner is...

a a mental health doctor that uses the creative process of making art to improve and enhance the well-being of individuals of all ages.
b a doctor who works to find the cause of deaths that are accidental, violent, or unexplained.
c a medical doctor who examines tissue samples and performs autopsies to find clues about the cause of death when a crime is suspected.
d a medical professional who assesses patient's state of physical health by the color and contours of their eyes.
e a doctor whose job is to evaluate and treat patients with disorders of the visual system.

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Na questão 1, da página 6, a utilização de palavras cognatas no enunciado, como “*mannequin*”, “*page*” e “*used*”, facilita a compreensão, pois possibilita a formulação de hipóteses. A menção à página 5, também pode ser observada como facilitadora, já que retoma a exploração da leitura da imagem do manequim, levando o aprendiz a associar o objeto com o uso do mesmo.

Apenas a questão 4, no *Quiz*, apresenta as alternativas/respostas em português, utilizando palavras cognatas no enunciado da questão: “*typically*” e “*Brazilian*”.

Os exercícios propostos no *Quiz* possibilitam uma familiarização do aluno com o tema e vocabulário que será estudado na unidade, e possibilita o levantamento do conhecimento prévio do aluno.

No Guia Didático, há orientações para as Páginas de abertura, retratadas anteriormente, relacionando o tema tratado com os livros dos Volumes anteriores e orientando o professor nos procedimentos de abordagem didática para a leitura das imagens. Dessa forma, as páginas iniciais desenvolvem a competência leitora, partindo do princípio que os alunos

terão que ler as questões, relacioná-las às imagens, compreendê-las para a escolha da alternativa correta, inferir significados de palavras para a contextualização e compreensão das questões.

A página 8 - *Ethical Decision-Making* - apresenta o *Pre-Reading* e o *Reading*. No *Pre-Reading* a proposta é observar a imagem e responder a pergunta “*What's the relation between the sentence on the board and the picture itself?*”. Na imagem, aparece a pergunta “*How important are ethics in today's society?*”, que possibilita a utilização do conhecimento prévio na formulação de hipóteses e inferências a respeito da imagem e do texto que será lido, ou seja, a estratégia de busca por informações gerais do texto – *skimming* – está sendo abordada. O tema ética é enfatizado na análise da imagem e será discutido no *After Reading*.

O texto apresentado para leitura – *Reading* – foi extraído de um site, mas não possui seu formato original e não está integral. Possui um vocabulário simples com várias palavras cognatas e, ao final, notamos um glossário, no qual as abreviações que vemos no texto, são traduzidas.

Figura 4

1 Ethical Decision-Making

PRE-READING
Look at the picture. What's the relation between the sentence on the board and the picture itself?

How important are ethics in today's society?

What Does It Mean to Be a Citizen?

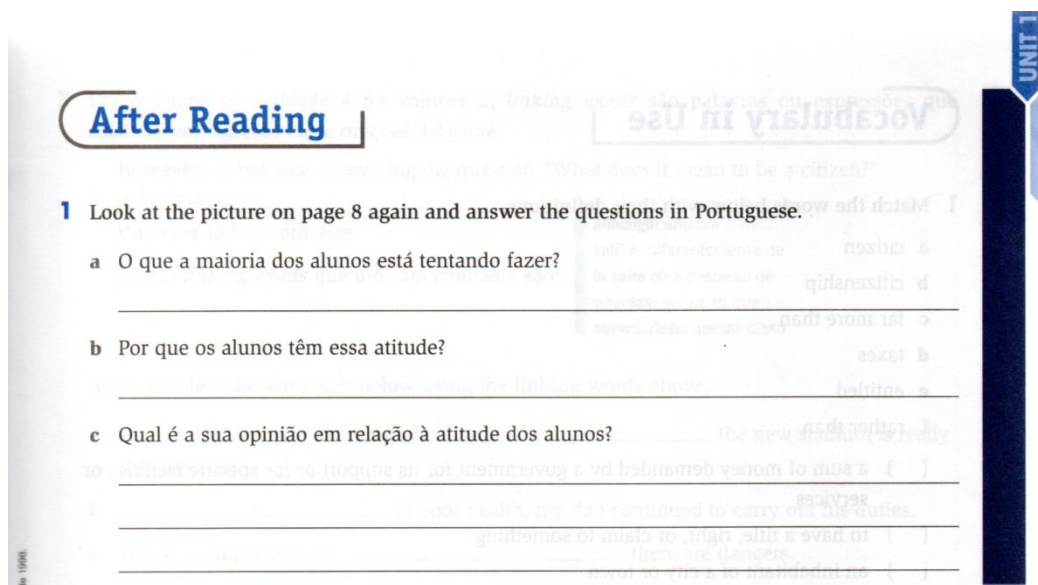
The question “What does it mean to be a citizen?” has no simple answer. On a purely-definition based description, what it means to be a citizen is that a person is a legally recognized inhabitant of the country he or she lives in. In the UK, this means the person pays taxes and is entitled to the help of the benefits and NHS systems. However, in practice, answering the question “What does it mean to be a citizen?” is far from easy. As new rules and tests for people wanting British citizenship show, being a citizen is about far more than a legal status. It is about understanding and accepting and being a part of the culture, rather than an observer from the outside. [...]

Extracted from <<http://www.responsibility.com/What-it-means-to-be-a-citizen.html>>
Accessed on February 1, 2016.

NHS (National Health Service) systems: sistemas de saúde
UK (United Kingdom): Reino Unido

O exercício 1, localizado no *After Reading*, página 9, será analisado a seguir:

Figura 5



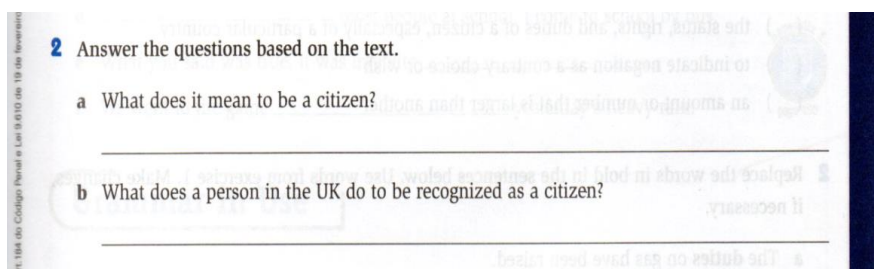
UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

O objetivo do exercício é levantar informações sobre o entendimento da imagem, levar o aluno a refletir sobre o ato de “colar” na prova e formular uma opinião escrita sobre isso, utilizando a competência discursiva. Há uma integração da linguagem verbal e não verbal na imagem para discussão. O enunciado do exercício está em inglês, mas as perguntas, que aparecem nos subitens a, b, c, estão em português, e as respostas devem ser em português, isso ocorre, pois o foco está na compreensão do uso da língua em diferentes situações.

No exercício 1, a língua portuguesa é mediadora para o desenvolvimento da língua-alvo “a língua materna deve estar presente como suporte e referência no ensino e na aprendizagem de idiomas no ensino médio” (Brasil, 2000), o que funciona como uma proposta facilitadora para a aprendizagem da língua inglesa.

No exercício 2, as questões e respostas são em inglês o que contribui para que o aluno infira os significados das palavras, e tente localizar informações específicas e explícitas no texto:

Figura 6



UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

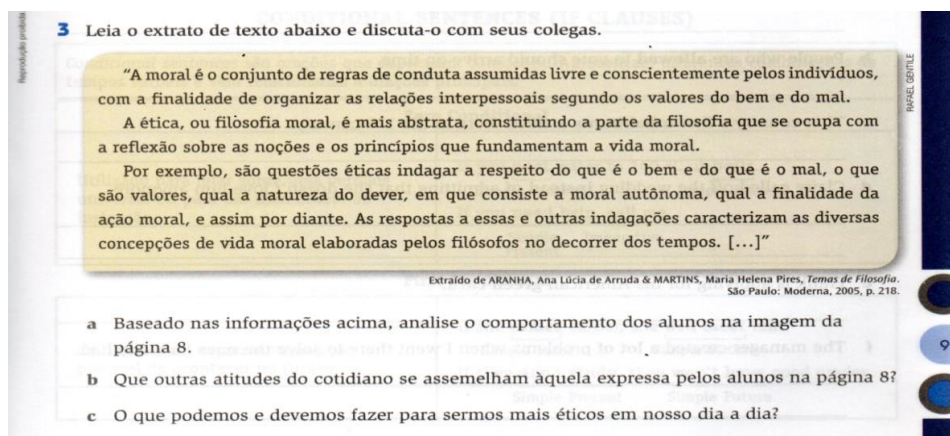
Para responder essas questões, o aluno precisará utilizar o seu conhecimento prévio da língua inglesa, buscar por palavras chaves e repensar a ideia geral do texto, que agora será transcrita em inglês.

O próximo exercício, o número 3, é o último da seção *After Reading*, e traz um texto sobre moral e ética, em português, dessa forma, são relacionadas informações entre os textos, conforme os Parâmetros curriculares Nacionais (Brasil, 2000):

correlacionar os conhecimentos novos da língua estrangeira e os conhecimentos que já possui de sua materna é uma parte importante do processo de ensinar e aprender a Língua Estrangeira. Tanto que uma das estratégias típicas usadas por aprendizes é exatamente a transferência do que sabe como usuário de sua língua materna para a língua estrangeira.

Essa relação entre os textos já é enfatizada no exercício a, no qual o aluno ativa o seu conhecimento prévio e aplica-o para que interprete a imagem com base nos conceitos de ética e moral. É necessário que o aprendiz se coloque criticamente em relação à cena apresentada, já que o texto o induz a perceber que o ato de colar é algo desonesto.

Figura 7



UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

O aluno também é levado a refletir sobre outras atitudes que se assemelham às desonestas, no exercício b, relacionando as informações as suas vivências e ao modo como deveriam proceder frente a desonestidade, no exercício c.

O *Vocabulary in use* aborda termos e palavras relacionadas ao tema tratado: “cidadania”. As palavras e seus significados aparecem em inglês, e é preciso fazer a correspondência entre a palavra e o seu significado correto.

Figura 8

The image shows a page from a textbook with the heading "Vocabulary in Use" and "Decision Making". The exercise is numbered 1 and asks to match words with definitions. The words are listed on the left, and the definitions are on the right. The words are: a citizen, b citizenship, c far more than, d taxes, e entitled, f rather than. The definitions are: () a sum of money demanded by a government for its support or for specific facilities or services, () to have a title, right, or claim to something, () an inhabitant of a city or town, () the status, rights, and duties of a citizen, especially of a particular country, () to indicate negation as a contrary choice or wish, () an amount or number that is larger than another.

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

O exercício visa ampliar o repertório lexical pertinente ao tema através da inferência de seus significados, que são explicados em inglês, e da contextualização dessas explicações.

O exercício 2, está em inglês. O enunciado do exercício é curto e possui frases curtas e explicativas sobre o que é necessário fazer. O aluno deve utilizar o vocabulário do exercício anterior para substituir os termos grifados, no exercício 2, por seus sinônimos. Também é preciso contextualizar as expressões, pois em algumas das frases, o sinônimo sofrerá alterações como a utilização do plural (letra c) e a supressão de termos da expressão (letra f).

Substituir palavras dentro do contexto tem como objetivo o aumento e a consolidação do vocabulário, mas também, será preciso utilizar do conhecimento prévio e de mundo para a

utilização do sinônimo, não apenas como uma palavra isolada, mas em um contexto.

Figura 9

2 Replace the words in bold in the sentences below. Use words from exercise 1. Make changes, if necessary.

a The **duties** on gas have been raised.

b People who are **allowed** to vote should arrive on time.

c That country's first **inhabitants** arrived there in the 17th century.

d Claire called off the wedding **instead of** admitting that she doesn't love him anymore.

e Frank is applying for his American **green card**.

f The manager created **a lot of** problems when I went there to solve the ones I already had.

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

A atividade proposta no exercício 3, faz uma retomada ao livro volume 2, na Unidade 4, sobre o que são as *linking words*. Uma breve explicação sobre o que algumas *linking words* significam e a ideia que representam aparece no canto direito do exercício:

Figura 10

3 Como vimos na unidade 4 do volume 2, *linking words* são palavras ou expressões que estabelecem ligações entre orações. Observe:

However, in practice, answering the question “What does it mean to be a citizen?” is far from easy.
However indica contraste.

Outras *linking words* que indicam contraste são:

- although**: embora
- unlike**: diferentemente de
- in spite of**: a despeito de
- whereas**: ao passo que
- nevertheless**: apesar disso

Now complete the sentences below using the linking words above.

a The old stadium was fairly simple, _____ the new stadium is really sophisticated.

b _____ in poor health, my dad continued to carry out his duties.

c This is a simple process. _____, there are dangers.

d _____ most people at school, I come to school by bus.

e What you said was true. It was impolite _____.

f We went to the game _____ yesterday's heavy rain.

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

O exercício aborda apenas as *linking words* que expressam contraste, e são apresentadas frases, para que o aluno preencha com a *linking word* adequada, de acordo com a sua significação. Para que isso ocorra, o aprendiz precisa entender as frases e a utilização dos conectivos.

O objetivo do exercício é que o aluno seja capaz de reconhecer e utilizar as *linking words* de contraste dentro de um contexto.

O *Grammar in Use* apresenta o conteúdo e explicação sobre as *If clauses* (*zero, first e second*), com exemplos de utilização. Os exemplos aparecem em inglês e a explicação sobre a sua utilização, está em inglês.

Figura 11

Grammar in Use	
CONDITIONAL SENTENCES (IF CLAUSES)	
Conditional sentences são orações que expressam condições. Apresentam diferentes combinações de tempos verbais e vêm relacionadas a orações principais.	
Zero Conditional	
Utilizado para falar sobre uma verdade universal ou para dar uma ordem ou instrução.	If you heat water to 100 °C, it boils . Simple Present Simple Present If you need help, call me. Simple Present Imperative
First Conditional	
Utilizado para expressar uma ação possível de acontecer no futuro.	If she comes earlier, she will meet him. Simple Present Simple Future If they don't study , they won't have good grades. Simple Present Simple Future

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Figura 12

Second Conditional	
Utilizado para expressar uma ação que não é real ou não é provável de acontecer.	If I had money, I would lend you some. Simple Past would + verb We wouldn't be lost if we bought a map. would + verb Simple Past
Notas	
If pode ser usado no início da frase ou no meio das duas partes da frase. Observe o uso ou não da vírgula.	If he pays me, I'll iron his shirts for him. They'll wash the car if it doesn't rain.
Na linguagem informal, em frases com if, was é mais utilizado do que were . Na linguagem formal, were é mais comum que was .	If she was my mother, I would forgive her. The teacher would choose me if I weren't a bad student.
Unless pode ser usado em lugar de if... not .	If we don't do something now, global warming will get worse. Unless we do something now, global warming will get worse.

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Em “Notas”, mostra-se informações complementares como a utilização de *IF* no início ou no meio das orações, em frases formais ou informais e a substituição do termo por *Unless*.

O quadro gramatical em questão servirá para posteriores consultas na realização de alguns exercícios de reconhecimento e utilização das frases que utilizam *If clauses*, como exemplo o exercício 1, da página 12:

Figura 13

1 Rewrite the sentences below, replacing the underlined expressions. Use the words in parentheses. The first one is done for you.

a They won't let her into the concert if she doesn't have a ticket. (unless)
They won't let her into the concert unless she has a ticket.

b We will go to the mountains on the weekend unless it rains. (if)

c Unless you pay for the broken window, I'll call the police. (if)

d The doctor will not see you if you do not call in advance. (unless)

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.


O exercício aparece todo em inglês e explora os conectivos *If* e *Unless*, e inicia-se com um exemplo, o qual mostra o uso do *Unless*, utilizado em substituição do *If*, e a modificação da frase para a forma afirmativa do presente simples, devido a conjunção *Unless*. Na substituição do *Unless* por *If*, o aluno deve inferir que a frase substituída deverá estar em sua forma negativa do presente simples. Nesse exercício, são utilizadas frases apenas do *First Conditional* e a modificação ocorre apenas com as frases do presente. Dessa forma, a atividade exige o conhecimento prévio do aluno sobre o tempo verbal presente simples, reconhecimento da função comunicativa das *linking words* utilizadas e da *If clause (First conditional)*, identificar recursos de conexão do texto e seus significados.

Na página 13, a atividade número 2 apresenta alguns dilemas da vida da adolescente Jennifer, os quais deverão ser reescritos através das *conditional sentences*. É apresentado um exemplo, mas cabem várias respostas. Além da leitura e entendimento dos dilemas, é necessário identificar e aplicar as *If clauses* e suas funções comunicativas, localizar informações específicas no texto e reescrevê-las, modificando e aplicando conceitos.

Figura 14

UNIT 1

2 Read some of the dilemmas teens like Jennifer usually face. Rewrite the dilemmas, using conditional sentences. The first one is done for you.



a Jennifer knows her parents won't let her go to the party if they find out the host's parents are not in town. Should Jennifer tell her parents the truth?

If Jennifer tells her parents the host's parents are not in town, they won't let her go to the party.

b Jennifer's best friend is taking part in some risky behavior, such as smoking. Should Jennifer advise her about the health problems she may have?

c One of the girls in Jennifer's class has turned against her and is now telling the other girls to bully and isolate her. Should Jennifer talk to the girl or should she ignore her?

d Pamela, who is Jennifer's favorite cousin, has an eating disorder. Jennifer is very sad about this. Pamela's parents don't worry about Pamela at all, but Jennifer and a few friends are concerned. Should Jennifer ask Pamela to see a doctor?

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

O exercício 3, na página 13, traz frases com *conditional sentences* e duas possibilidades de tempo verbal, com o mesmo verbo. A expressão adequada a *If clause* deve ser sublinhada:

Figura 15

3 Underline the correct form to make conditional sentences.

a If you pour / would pour oil on water, the oil floats.

b If I see Mark tomorrow, I tell / will tell him the news.

c We won't travel / wouldn't travel by train if the ticket prices go up.

d I would go to the movies with you if you got / would get here in time.

e Ice melts if we will heat / heat it.

f If you visit / will visit Florianópolis, you will have a great time.

g If we had had / had longer vacations, we would go to Paris.

13

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

A competência leitora se faz presente para a realização do exercício, assim como a aplicação das regras gramaticais referentes aos tempos verbais utilizados em cada *If clause*.

Figura 16

UNIT 1

4 Circle the conditional sentences in the comic strips below.

A

IF YOU HAD AN APPLE, AND I GAVE YOU AN ORANGE AND A PEAK, WHAT WOULD YOU HAVE?

$A + O + P = X$

$A = 1$
 $O = 1$
 $P = 1$

$X = (AOP)$

$X = 3(1+1+1)$

I WOULD HAVE THREE FRUITS.

YOU'RE A GENIUS, PETER.

B

WE HAVE TO TALK...

BUT HOW CAN WE TALK IF YOU'RE A DOG, AND DOGS CAN'T TALK?

WOOF!

WOOFING ISN'T TALKING...

C

IF YOU COULD WISH FOR ANYTHING, WHAT WOULD IT BE?

A BIG SUNNY FIELD TO BE IN.

A STUPID FIELD?? YOU'VE GOT THAT NOW! THINK BIG! RICHES! POWER! PRETEND YOU COULD HAVE ANYTHING!

ACTUALLY, IT'S HARD TO ARGUE WITH SOMEONE WHO LOOKS SO HAPPY.

14

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Na atividade acima, o aluno apenas deve reconhecer e circular as *If clauses* utilizadas nas tirinhas. Ele deve buscar por informações específicas e explícitas nos textos. Nessa atividade, não é necessário o entendimento dos textos, apenas o reconhecimento das *If clauses*, portanto, trata-se de uma atividade puramente gramatical, se não for explorada pelo professor.

O exercício 5, página 15, apresenta frases incompletas, com verbos entre parênteses para que o aluno complete utilizando a *If clause* correta, nas duas orações que a compõe. Em algumas alternativas, aparecem frases que devem ser na forma negativa. É necessário compreender a utilização das *If clauses* para utilizá-las de maneira adequada, e utilizar os verbos corretos em cada oração. Para a realização desses exercícios, o entendimento das frases, a inferência dos significados e aplicação da gramática são fundamentais.

Figura 17

5 Write the correct verb forms. Use the words in parentheses and the cues given.

a I _____ happy if I _____ my exams. (be - neg.; pass - neg.)

b If we _____ in making the transition to all-electric vehicles for all transport, we _____ basically _____ global energy consumption in half. (succeed; cut)

c If a black cat _____ your path, you _____ bad luck. (cross; have)

d _____ you _____ to the Moon if someone _____ you to? (go; ask)

e If there _____ enough food for the guests to eat, we _____ some Chinese take-away. (be - neg.; buy)

f I _____ taxes if I _____ the president. (lower; be)

g Unless she _____, she _____ in time. (hurry up; arrive - neg.)

h If you _____ anything, _____. (need; ask)

i If you _____ harder, you _____. (try - neg.; fail)

j They said they _____ home if it _____. (stay; rain)

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

O exercício 6 aborda a utilização das *If clauses*, com respostas pessoais, para completar a sentença com uma frase adequada à mesma:

Figura 18

6 Complete with a suitable phrase to form conditional sentences.

a We'll cook lunch for everyone if _____

b If you didn't get to the party early, _____

c If I have time today, _____

d You wouldn't sleep very well if _____

e House plants die if we _____

f If I were you, _____

g You will catch a cold unless _____

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

A atividade propõe o desenvolvimento das competências leitora e escritora, já que é preciso ler e compreender as frases para formular uma continuação escrita da sentença, de forma que esteja contextualizada.

O aluno pode relacionar novas palavras e suas definições, fazer a leitura e relacioná-la ao tempo verbal que será necessário na *If clause* para expressar-se na escrita em inglês.

A questão 7 também aborda a resposta pessoal, mas agora, para responder às perguntas que utilizam *If clauses* na sua formulação. Para a resposta, o aprendiz precisará reescrever a *If clause*, completando-a com a sua resposta, pois o enunciado do exercício pede resposta completa.

Figura 19

7 Answer the questions below with complete sentences.

What would you do if...?

a you needed to write something down and you didn't have a pencil?

b you had a bad toothache?

c you wanted to go to a concert but you didn't have enough money?

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

O exercício apresenta situações nas quais o aluno refletirá sobre suas atitudes diante delas e identificará as possibilidades e intenções do uso de sentenças condicionais para a escrita em inglês.

O Reading apresenta duas fábulas para leitura e interpretação. Para a compreensão das fábulas, o aluno remete-se ao seu conhecimento de mundo, contextualiza palavras, observa as palavras cognatas e a imagem de cada texto. Ele também pode utilizar o vocabulário, que aparece ao final dos textos.

Figura 20

Reading

The Hare and the Tortoise

The hare was once boasting of his speed before the other animals. "I have never yet been beaten," said he, "when I put forth my full speed. I challenge any one here to race with me."

The tortoise said quietly, "I accept your challenge."

"That is a good joke," said the hare. "I could dance round you all the way."

"Keep your boasting till you've beaten me," answered the tortoise. "Shall we race?"

So a course was fixed and a start was made. The hare darted almost out of sight at once, but soon stopped and, to show his contempt for the tortoise, lay down to have a nap. The tortoise plodded on and plodded on, and when the hare awoke from his nap, he saw the tortoise just near the winning-post and could not run up in time to save the race.

Then said the tortoise, "Plodding wins the race."

Moral: "Slow and steady progress wins the race."



ILLUSTRATION: MILTON RODRIGUES ALVES; ART: RAFAEL GENTILE

Extracted from <<http://www.aesops-fables.org.uk/aesop-fable-the-hare-and-the-tortoise.htm>>. Accessed on February 12, 2010.

challenge: desafio	lay down: deitou-se
contempt: desprezo	nap: soneca, cochilo
darted: correu rapidamente	put forth: mostrar por completo
hare: lebre	steady: constante

Figura 21

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ILLUSTRATION: MILTON RODRIGUES ALVES, ART: RAFAEL GENTILE

The Lion and the Mouse

Once when a lion was asleep, a little mouse began running up and down upon him. This soon awakened the lion, who placed his huge paw upon the mouse, and opened his big jaws to swallow him.


"Pardon, O King," cried the little mouse. "Forgive me this time, and I shall never forget it. Who knows what I may be able to do for you in turn one of these days?"

The lion was so tickled at the idea of the mouse being able to help him that he lifted up his paw and let him go.

Sometime later the lion was caught in a trap and the hunters who desired to carry him alive to the king tied him to a tree while they went in search of a wagon to carry him on. Just then the little mouse happened to pass by, and seeing the sad plight of the lion he went up to him and soon gnawed away the ropes that bound the king of the beasts.

"Was I not right?" said the little mouse.

Moral: "Small friends may prove to be great friends."



Extracted from <<http://www.aesops-fables.org.uk/aesop-fable-the-lion-and-the-mouse.htm>>. Accessed on February 12, 2010.

gnawed away: roeu	paw: pata	swallow: engolir	wagon: carroça
jaws: mandíbulas	ropes: cordas	trap: armadilha	

After Reading

- 1 The sentences below refer to the fables. Write T (true), F (false), or NM (not mentioned).
 - a () The hare was not used to winning races.
 - b () The tortoise had tried to beat the hare before.
 - c () The hare was defeated by his own excessive confidence.
 - d () The mouse asked the lion for a second chance when the lion wanted to kill him.
 - e () The moral of *The Lion and the Mouse* is that real friends always help each other.
- 2 Read the sentences below. They are extracted from the fables. Choose the best synonym for the words in bold.
 - 2.1 "The hare was once **boasting** of his speed before the other animals."

a () lastimando	c () queixando-se
b () vangloriando-se	d () chorando

Figura 22

UNIT 1

2.2 “The tortoise **plodded on** and **plodded on**, and when the hare awoke from his nap, he saw the tortoise just near the winning-post [...]”

a () andou rapidamente c () correu rapidamente
b () andou d () caminhou lentamente

2.3 “Just then the little mouse happened to pass by, and seeing the **sad plight** of the lion [...]”

a () apuro c () infelicidade
b () depressão d () tranquilidade

2.4 “The lion was so **tickled** at the idea of the mouse being able to help him that he lifted up his paw and let him go.”

a () magoado c () entretido
b () indiferente d () contrariado

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Figura 23

3 Read the dictionary entry and do the activity.

fable short story that teaches a moral lesson, especially a story about animals.

ANDREZA MOREIRA

Longman Dictionary of Contemporary English. 4. ed. London: Longman, 2003. p. 558.

Nas fábulas, os personagens são quase sempre animais. São personagens simbólicos que pensam, sentem e agem como homens; são verdadeiras personificações do ser humano.

Leia novamente as fábulas nas páginas 16 e 17 e verifique qual animal melhor representa cada uma das características abaixo.

a vanity _____ d contempt _____
b determination _____ e persistence _____
c thankfulness _____ f courage _____

18

Consultando outras fontes

filmes: *Uma segunda chance* (EUA, 1991; direção: Mike Nichols)
O preço de uma verdade (EUA, 2003; direção: Billy Ray)

livro: *Aprendiz do futuro – Cidadania hoje e amanhã* (Ática; autor: Gilberto Dimenstein)

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Os exercícios do gênero textual fábula têm como objetivo o entendimento da leitura das

fábulas e do vocabulário empregado, como nota-se nos exercícios 1, 2 e 3.

Apenas no exercício 3 é apresentada uma definição para o gênero textual, primeiramente em inglês; logo após em português, com um vocabulário referente às qualidades dos animais que aparecem nas fábulas.

“Consultando outras fontes” mostra sugestões de filmes e livros relacionados ao tema geral das fábulas.

Em *In the Job market* é exposto um texto em inglês com informações relacionadas à profissão do artista visual. Novamente o texto apresenta um quadro com algumas palavras traduzidas para o português, uma imagem e abaixo do quadro uma questão para discussão:

Figura 24

In the Job Market

Visual Artist

If you are very creative and like to express your feelings and emotions by drawing, then you should make a career out of it. You should consider becoming a visual artist.

Visual artists use many different methods – such as illustration and painting – and a great variety of materials – including pencils, clay, oils, acrylics, or even computers – to express their thoughts and create their artwork, no matter how abstract or stylized that piece of work might be. They match lines, space, perspective, and color in the attempt to produce all the effects necessary to express their perceptions, thoughts, criticism, and sensibility. These professionals study different techniques to improve their performance and their artwork.

As a visual artist you can work as a generalist, which means you will create all different kinds of art (sculptures, drawings, photographs, etc.), or you can pick one artistic expression to specialize in. For instance, you can work with paintings only, or illustrations, or even become a cartoonist.

A visual artist can work in research institutions, studios, ateliers, museums, advertisement agencies, publishing houses, or wherever else he or she chooses. The visual artist can also teach or even have his or her own studio.

In order to become a certified visual artist, one has to take a four-year long college course.

Based on <<http://www.belasartes.br/cursos/?curso=artes+visuais>>
<http://www.unesp.br/guia/artistas_visuais.php>
<<http://www.puc-campinas.edu.br/graduacao/cursos/cursos.asp?curso=28>>
<<http://online.onetcenter.org/link/summary/27-3913-190>>
<<http://www.careerplanner.com/Job-Outlook/Artist-and-Related-Workers.cfm>>
Accessed on February 2, 2010.

clay: argila
criticisms: crítica
in the attempt to: na tentativa de
publishing houses: editoras

Você gostaria de ser artista visual? Por quê? / Por que não?

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

“Você gostaria de ser artista visual? Por quê? / Por que não?”

No *Additional Practice* aparecem exercícios de alternativas, em inglês, sobre temas gerais, explorando o uso dos *phrasal verbs*, *If clauses* e vocabulário:

Figura 25

Additional Practice

For exercises 1 to 9, choose the best alternative.

- 1 U.S. presidents stay in the White House for eight years if they are lucky. Even then, their power wanes considerably in their second term, as George Bush is finding out. The Iraq war has _____ at his popularity while Hurricane Katrina has savaged his reputation as much as it has ravaged New Orleans.
[...]
Extracted from <http://www.guardian.co.uk/news/blog/2005/sep/05/supremecourt1>.
Accessed on March 1, 2010.
 - a () put forth
 - b () plodded on
 - c () gnawed away
 - d () laid down
 - e () lifted up
- 2 It's better to _____ to reach your goal than to do things without thinking.
 - a () put forth
 - b () plod on
 - c () gnaw away
 - d () lay down
 - e () lift up
- 3 We all want to read more about the kidnapping case, but no news has been _____.
 - a () put forth
 - b () plod on
 - c () gnaw away
 - d () lay down
 - e () lift up
- 4 Three big stones needed to be removed, but I couldn't _____ any of them. They were too heavy!
 - a () put forth
 - b () plod on
 - c () gnaw away
 - d () lay down
 - e () lift up
- 5 When Elias arrived home, he told his wife he was so tired he didn't want to have dinner. He went to his bedroom, _____, and slept all night.
 - a () put forth
 - b () plodded on
 - c () gnawed away
 - d () lay down
 - e () lifted up
- 6 Mark, you know I hate when you forget our wedding anniversary! If you...
 - a () does that again, I'll ask for a divorce!
 - b () do that again, ask for a divorce!
 - c () did that again, I'll ask for a divorce!
 - d () do that again, I'll ask for a divorce!
 - e () do that again, I'll not ask for a divorce!
- 7 All my books are autobiographical. If you...
 - a () read *Fifteen Minutes Away*, then you learn about my childhood.
 - b () read *Fifteen Minutes Away*, then you would learn about my childhood.
 - c () will read *Fifteen Minutes Away*, then you learned about my childhood.
 - d () didn't read *Fifteen Minutes Away*, then you learned about my childhood.
 - e () don't read *Fifteen Minutes Away*, then you will learn about my childhood.
- 8 I was totally prepared for that job interview. I was sure that...
 - a () gnaw away
 - b () lay down
 - c () lift up

Figura 26

UNIT 1

a () if they ask me something about the company, I would be able to answer without a doubt.

b () if they will ask me something about the company, I would be able to answer without a doubt.

c () if they ask me something about the company, I will be able to answer without a doubt.

d () if they asked me something about the company, I would be able to answer without a doubt.

e () if they would ask me something about the company, I would be able to answer without a doubt.

9 My aunt lives on a farm. When I asked her if she thought it would rain that day, she answered, "You know what they say. If _____"

a () birds will fly low, you will expect rain to fall and wind to blow.

b () birds would fly low, expect rain to fall and a blow.

c () birds fly low, you would expect rain to fall and wind to blow.

d () birds fly low, expect rain to fall and wind to blow.

e () birds fly low, expected rain to fall and wind to blow.

10 Complete part of the lyrics "Rock Steady", by No Doubt.

[...]

It's a delicate environment
Retire but sleeping is a Shanti love
Be careful now don't wake it up
It's never gonna last
It's never gonna make it back alive
So how can we relax
I really hope that we will actually survive.
[...]

Extracted from < <http://www.elyrics.net/read/n/no-doubt-lyrics/rock-steady-lyrics.html> >. Accessed on February 26, 2010.

a () Ready now, stop rocking it

b () Silence now, stop talking

c () Steady now, stop rocking it

d () Stop now, stop talking

e () Rock now, stop rocking it

Refletindo sobre sua aprendizagem

Ao final desta unidade, você já é capaz de:

- Expressar pontos-de vista em relação à ética e à moral e discutir com os colegas da sala e com o professor diversas atitudes das pessoas no cotidiano.
- Identificar sinônimos para algumas palavras/expressões relacionadas ao tema do texto.
- Relacionar novas palavras às suas definições.
- Reconhecer o emprego e a função comunicativa de algumas *linking words*.
- Reconhecer o emprego e a função comunicativa de *if clauses* (*zero, first, e second conditionals*).
- Reescrever situações que apresentam dilemas típicos da adolescência usando *if clauses*.
- Refletir sobre suas atitudes diante de situações que não são prováveis de acontecer.
- Reconhecer características específicas de uma fábula.

Aprimorando sua aprendizagem

- Peça ajuda ao professor ou aos colegas para que esclareçam suas dúvidas.
- Refaça os exercícios.
- Visite a biblioteca da sua escola ou uma biblioteca pública e consulte livros de gramática e/ou faça leituras de seu interesse.
- Assista a filmes em inglês.

21

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Também notam-se dois quadros: “Refletindo sobre sua aprendizagem” e “Aprimorando sua aprendizagem”, destinados à autoavaliação e tomada de iniciativa para a aprendizagem.

Capítulo III – Uma proposta de Avaliação

Neste último capítulo, faço uma proposta para avaliação individual e sem consulta a partir da descrição e análise que realizei no capítulo anterior. Início com um plano de ação e, a seguir, apresento meu instrumento de avaliação.

3.1 O Plano de Ação para o instrumento avaliativo

O instrumento avaliativo em análise baseia-se no Plano de Ação, referente ao 1º Bimestre – 2015, no 3º ensino médio C, da escola estadual onde realizei a pesquisa.

No Plano de Ação são detalhados os Objetivos, Conteúdos, Habilidades e Competências, Metodologia, Recursos (os quais serão utilizados em aula), Cronograma, Avaliação que serão enfatizadas no decorrer do bimestre, como podemos observar no plano:

<p>E.E. "PROF" HELENA DE CAMPOS CAMARGO</p> <p>PLANO DE AÇÃO – 1º BIMESTRE 2015</p> <p>LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS</p> <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>3ª Série do Ensino Médio C</p> <p>Professora: Elane Costa Yano</p> <p>Objetivos</p> <p>O presente Plano de Ação tem por objetivo principal elevar o nível de proficiência dos alunos do 3º Ano do Ensino Médio C em leitura e produção textual, mobilizando procedimentos, atitudes e conceitos que recuperem a defasagem em habilidades de leitura e escrita diagnosticada por meio de Avaliação de Aprendizagem em Processo. Para tanto, proponho o desenvolvimento de atividades que tenham como objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar o aluno mais consciente de seu próprio processo leitor e escritor e, acima de tudo, mais apto a transferir intencionalmente esse processo para leitura e escrita de qualquer texto, em qualquer contexto social, sem depender de roteiros que orientem sua compreensão e produção. • Ampliar conhecimento dos diversos recursos possibilitados pela língua inglesa e favorecer a reflexão sobre suas diversas ocorrências nas situações reais de uso da linguagem. • Expressar pontos de vista em relação à ética e à moral e discutir com os colegas da sala e com professor diversas atitudes das pessoas no cotidiano. • Identificar sinônimos para algumas palavras/expressões relacionadas ao tema do texto. • Relacionar novas palavras às suas definições. • Reconhecer o emprego e a função comunicativa de algumas linking words. • Reconhecer o emprego e a função comunicativa de IF clauses (zero, first e second conditionals). • Reescrever situações que apresentam dilemas típicos da adolescência usando <i>IF clauses</i>. • Refletir sobre suas atitudes diante de situações que não são prováveis de acontecer; • Reconhecer características específicas de uma fábula. • Fazer leitura de imagens e relacioná-las ao texto verbal. • Localizar informações específicas no texto, analisá-las e corrigi-las se necessário; • Identificar sinônimos para algumas palavras/expressões relacionadas ao tema do texto. • Expressar pontos de vista em relação às influências do estresse na vida do adolescente, discutir com os colegas da sala e com o professor as causas do estresse e o que pode ser feito para lidar com situações que geram estresse.
--

- Reconhecer e diferenciar substantivos e adjetivos.
- Identificar o emprego e a função comunicativa de If clauses (third conditional).
- Identificar e aplicar os quatro tipos de If clauses estudados.
- Refletir sobre suas atitudes diante de situações que apresentam todos os tipos de If clauses estudados.
- Reconhecer características de websites.

Conteúdos

- Textos literários: conto e fábula;
- Textos não-literários: notícia, reportagem, artigo de opinião, verbete, cartuns;
- Linking words;
- Uso das sentenças nos condicionais (If clauses);
- Substantivos e adjetivos.

Habilidades e Competências

- Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros escritos (não literários e literários): notícias, artigos de opinião, textos informativos, fábulas e cartuns;
- Localizar e relacionar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto;
- Identificar recursos de conexão do texto e seus significados;
- Identificar as possibilidades e intenções do uso de sentenças condicionais (If clauses);
- Identificar substantivos e adjetivos.

Metodologia

Para que os alunos desenvolvam as habilidades e competências anteriormente relacionadas, o professor deverá desenvolver situações de aprendizagem que privilegiem cada uma delas:

- Atividades de leitura que ofereçam aos alunos o contato com gêneros textuais que utilizem textos como contos, cartuns, entre outros, orientando-os a perceberem e analisarem os efeitos de sentido recorrentes nesses textos. As atividades devem estar voltadas para o reconhecimento do efeito de humor no texto pelo uso intencional de palavras ou expressões. Por meio de questionamentos ao longo da leitura, o professor deve sensibilizar os alunos para que percebam os fatores desencadeadores do riso.
- Retomar conceitos: de coesão. Desenvolver atividades que retomem e explorem os mecanismos de coesão. Construir coletivamente um texto, experimentando esse vários mecanismos coesivos, linking words.
- Desenvolver ações que estimulem a prática de retomar o texto-base, utilizando as pistas fornecidas pelo enunciador, por meio de perguntas que dirijam o olhar do aluno para tais aspectos. Procedimentos como sublinhar, copiar, iluminar informações relevantes em busca de passagens essenciais em detrimento de informações periféricas deverão ser desenvolvidos por todas as disciplinas envolvidas.

- Trazer para o cotidiano do aluno a prática da leitura de textos jornalísticos, explorando sua estrutura, estabelecendo relações entre seu cotidiano.
- Desenvolver atividades que explorem a integração de múltiplas linguagens como forma de expressão de ideias e sentimentos, explorando a maior variedade possível de textos desse gênero (quadrinhos, tirinhas, charges, textos jornalísticos).
- Explorar nas atividades de leitura de diferentes gêneros textuais as possibilidades compreensão global do texto, por meio de leitura silenciosa, coletiva, oral, individual e compartilhada. Realizando leituras dirigidas que incentivem a formulação de hipóteses sobre o texto, as previsões, baseando-se no gênero, no título, no subtítulo, nas ilustrações, a troca de ideias sobre o qual foi lido na forma de discussões e eventualmente, debates regrados.
- Com o objetivo de desenvolver a habilidade de inferir tese em um texto argumentativo e de reconhecer e utilizar estratégias de sustentação, refutação e negociação, o professor deverá trazer para a realidade de sala de aula, textos que suscitem debates sobre as mais diversas questões polêmicas, promovendo a partir da leitura desses textos (artigos de opinião e notícias), debates orais dirigidos e produção de textos argumentativos.

Ao promover uma leitura dirigida, o professor estará direcionando o olhar do aluno não só para as informações contidas no texto referentes a sua disciplina, mas estará explorando aspectos dele que possam vir a desenvolver as mais diversas habilidades leitoras. Ou seja, ao longo das aulas das diversas disciplinas da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, cada professor poderá explorar as muitas possibilidades que cada texto oferece de desenvolver uma ou mais habilidades de leitura e escrita.

Recursos

- Livro didático;
- Internet;
- Aplicativos de dicionários.

Cronograma

O Plano de Ação deverá ser desenvolvido ao longo do 1º bimestre de 2015, considerado suficiente para que todas as habilidades elencadas possam ser trabalhadas.

Avaliação

A avaliação é vista como um processo contínuo, explicitado na participação dos alunos, nas suas produções e nas avaliações pontuais (como provas com questões dissertativas e objetivas) e trabalhos em grupo.

Referências bibliográficas:

- Avaliações SARESP 2007, 2008, 2009, 2010, 2011.
- Avaliação da Aprendizagem em Processo. 2012.
- Upgrade/obra Volume 3, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação; editora Gisele Aga. – São Paulo: Richmond Educação, 2010.

O objetivo principal das aulas de língua inglesa é elevar o nível de proficiência dos alunos e recuperar a defasagem em habilidades de leitura e escrita. Nota-se, que no Plano de Ação, a professora menciona a avaliação como diagnóstica, que conforme afirma Luckesi (2002) consiste em instituir uma sondagem, projeção e retrospectiva da situação de desenvolvimento do aluno, o que nos remete a uma visão de avaliação como formadora e diagnóstica. No item Avaliação, a visão da professora sobre instrumentos avaliativos implica em “avaliações pontuais”, apesar de serem contínuas.

Levando-se em consideração o objetivo de elevar o nível de proficiência, faz-se necessária a menção à língua falada, escrita e produção textual. A professora não mencionou a prática da fala da língua inglesa em sala de aula, mostrando uma preocupação com elementos gramaticais, a língua como um código fixo e abstrato, pois enumera itens relacionados apenas ao processo de leitura e escrita. De acordo com Saussure (1966), a língua é um instrumento técnico, um signo sincrônico abstrato, inerte e mecanicista, portanto a professora, quando só leva em consideração a língua escrita gramatical, remete-nos à visão de língua estática.

No Objetivo, o item “Refletir sobre suas atitudes diante de situações que não são prováveis de acontecer” a professora propõe atividades fora do contexto no qual os alunos estão inseridos, evidenciando que determinados textos, não fazem parte da realidade social dos alunos.

É proposto o desenvolvimento de habilidades e competências para localizar e relacionar itens de informações explícitas no texto, retomando a concepção de língua como modelo estático, no qual o aluno só precisa identificar o trecho em que a informação aparece, mas não contextualiza e infere os significados dos textos em sua vida. A preocupação decorre em torno da estrutura formal do texto apenas, por meio de estratégias que dirijam o olhar do aluno para tais aspectos, como aparece no trecho “Procedimentos como sublinhar, copiar, iluminar informações relevantes em busca de passagens essenciais em detrimento de informações periféricas...”.

Através do Plano de Ação é possível deduzir que o instrumento avaliativo terá implícito e explicitamente o conceito de avaliação com foco nas habilidades de leitura e escrita, sem contextualização e gramatical. Dessa forma, é notada a disparidade entre a avaliação, que se mostra contextualizada através dos textos que traz e o seu Plano de Ação. Vejamos a análise da avaliação a seguir.

3.2 Instrumento de Avaliação

Passemos a análise do seguinte instrumento de avaliação:

Name: _____ EE “Professora Helena de Campos Camargo” number: _____ Date: ____/____/____ 3ºEMC
Teacher Elane Costa Yano

English test (0 – 4 points)

Read the text and answer the questions 1 and 2.

1. Answer the questions in English.



Extracted from: <http://money.cnn.com/gallery/pf/2015/01/27/best-jobs-2015/2.html>

a) What does a software architect do? (0,5)

b) Would you like to be a software architect? Why/why not? (0,5)

c) Where was this text extracted from? (0,5)

Responda em português.

2. Observando a estrutura do texto, de onde foi extraído e imagens, comente de que gênero textual (carta, propaganda, receita, notícia, entre outros) esse texto faz parte, justificando sua resposta. (0,5)

Answer in English.

3. Complete the *if* clause sentences.

a) If you need help, _____ (0,5)

b) If they don't study, _____ (0,5)

c) If I had money, _____ (0,5)

4. Leia o texto e responda em português.

The screenshot shows a web browser displaying a CNN Money article titled "Best Jobs in America". The article is ranked "2. Video Game Designer" and lists a median pay of \$79,900, a top pay of \$115,000, and a 19% 10-year job growth rate. It includes a quote from Warren Spector, director of the Danusk Same Gaming Academy at the University of Texas at Austin, who says, "It's not all fun and games for video game designers. Much like movie directors, they're responsible for the entire creative vision of a project, and lead a team of programmers, designers and artists, to realize the vision." The article also mentions "What's great: The industry is relatively new, so it's still a very innovative field." and "Quality of life ratings: Personal satisfaction: A | Benefit to society: B | Low stress: A".

Extracted from: <http://money.cnn.com/gallery/pf/2015/01/27/best-jobs-2015/2.html>

Quais são as vantagens da profissão do *video game designer*? (0,5)

Neste capítulo analiso o instrumento avaliativo de modo a responder às perguntas:

(a) Como a professora trabalha os instrumentos de avaliação da aprendizagem de língua inglesa?

(b) De que forma esses instrumentos revelam as teorias de avaliação da professora?

A análise a seguir visa elencar os conceitos de linguagem, implícitos e explícitos, da professora de língua inglesa, da rede estadual de ensino, baseando-se no modelo de língua como abstrato, construído a partir da linguagem viva, o qual, segundo Bakhtin (1981), tem como unidade básica o enunciado, que é sempre um acontecimento, permanente dialético, composto por signos. O signo, por sua vez, faz parte de uma construção teórica que

dispensa os sujeitos reais do discurso, são palavras soltas repetíveis, mas que na enunciação correspondem a uma significação global, única e ideológica em cada enunciado.

Bakhtin (1981) afirma que o discurso é centrado na vida social e nas experiências do sujeito histórico, sendo assim, sempre mutável, plurivalente e vivo. O contrário do que argumenta Saussure (1966) conceituando a língua como um instrumento técnico que possibilita o exercício da linguagem pelos indivíduos. A língua é o estudo dos signos e das regras de combinação (signos e sintaxe), inerte, forma fixa e abstrata e não se classifica em nenhuma categoria dos fatos humanos, ou seja, a língua é estruturalista.

O letramento crítico, segundo Rojo (2009), traz significados contextualizados, situando discursos a que somos expostos e recuperando sua situacionalidade social ou seu contexto de produção e interpretação no trato ético dos discursos, por isso está concatenada aos conceitos de linguagem abstrata e viva, já que os enunciados dependem da situação e do contexto de produção para adquirirem um significado ideológico.

Nessa análise, as questões presentes no instrumento avaliativo serão observadas sobre a perspectiva dos conceitos de linguagem e as concepções de língua que o envolvem, contrapondo uma possibilidade de reconstrução para o letramento.

Passemos agora a escolha dos textos.

A avaliação possui duas notícias, textos originais retirados da internet que abordam o tema do trabalho *Best Jobs in America* e trazem os dois melhores empregos: o primeiro e o segundo, respectivamente, em cada texto, apresentando uma breve descrição do trabalho realizado, a média e o piso máximo salarial, no que o trabalho se destaca no mercado de trabalho e classificação das taxas de qualidade de vida – de A à E.

Os textos utilizados no instrumento avaliativo tratam-se de textos originais extraídos da internet, de um mesmo site:

Texto 1

Figura 27

The screenshot shows a web browser window with the URL money.cnn.com/gallery/pf/2015/01/27/best-jobs-2015/index.html. The page title is "Best Jobs in America" for the year 2015. The article is titled "1. Software Architect" and is ranked 1st out of 100. It features a "7K TOTAL SHARES" badge and social media sharing options. The article text describes the role of a software architect, comparing it to a house architect. It includes a quote from Christopher Felpe, a software architect/consultant, and provides quality of life ratings: Personal satisfaction: A, Benefit to society: B, Telecommuting: A, Low stress: A. A sidebar on the right lists "100 Best Jobs in America" with categories like "Top 100: Full list", "Top-paying jobs", and "Fastest-growing jobs".

Disponível em <http://money.cnn.com/gallery/pf/2015/01/27/best-jobs-2015/2.html>. Acesso em 22/06/2015.

Texto 2

Figura 28

The screenshot shows a web browser window with the URL money.cnn.com/gallery/pf/2015/01/27/best-jobs-2015/2.html. The page title is "Best Jobs in America" for the year 2015. The article is titled "2. Video Game Designer" and is ranked 2nd out of 100. It features a "7K TOTAL SHARES" badge and social media sharing options. The article text describes the role of a video game designer, comparing it to a movie director. It includes a quote from Warren Spector, director of the Delius-Sams Gaming Academy at the University of Texas at Austin, and provides quality of life ratings: Personal satisfaction: A, Benefit to society: B, Low stress: A. A sidebar on the right lists "100 Best Jobs in America" with categories like "Top 100: Full list", "Top-paying jobs", and "Fastest-growing jobs".

Disponível em <http://money.cnn.com/gallery/pf/2015/01/27/best-jobs-2015/2.html>. Acesso em 22/06/2015.

Tratando-se de textos que envolvem o mercado de trabalho e foram retirados da internet, conota-se uma paridade com alunos do 3º ensino médio e suas vivências, pois o jovem do ensino médio nas escolas públicas, depara-se com o mundo do trabalho ou faz parte dele, assim como o aprendiz tem o hábito de utilizar a internet e a integrar através das redes sociais.

O exercício 1 deve ser respondido em inglês, e possui exercícios a, b e c, que contemplam o texto 1. Na letra a, a questão “*What does a software architect do?*”, induz o aprendiz a procurar a informação específica do que faz um desenvolvedor de software. A questão não busca o entendimento do texto, e sim, a cópia do trecho, o que não significa que o aluno não terá que identificar onde encontrar essa informação no texto. Quando buscamos uma informação específica utilizamos nossos conhecimentos prévios para localizá-la. É importante salientar aqui que uma questão como a analisada tem muita importância (apesar de parecer uma simples cópia), pelo fato de remeter o aprendiz à estruturação do gênero textual, pois ele terá que saber localizar a informação para copiá-la.

Contrapondo os objetivos que aparecem no Plano de Ação, podemos analisar que o item “Localizar informações específicas no texto, analisá-las e corrigi-las se necessário” tem aplicabilidade no exercício enfatizado. Porém, essa questão, omiti a possibilidade de análise, a qual poderia contribuir para entendimento do texto.

Outro objetivo notável que podemos destacar é “Reconhecer características de websites”, o que não exige uma leitura completa, nem detalhada do texto, cabível aos vários momentos de convívio social pelo reconhecimento do gênero e da situação à qual ele se aplicará, contribuindo para o letramento. De acordo com Soares (1998, p.72) o letramento “é o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social”, portanto apesar da questão não envolver entendimento, ela utiliza-se de objetivos úteis ao convívio social, tornando-se assim uma prática de letramento.

O exercício 1, letra b, questiona “*Would you like to be a software architect? Why/why not?*” possibilitando ao aprendiz um posicionamento sobre ser um desenvolvedor de software e o porquê ele gostaria ou não de sê-lo. A resposta coloca o aluno em um questionamento no qual ele terá que refletir sobre os seus gostos e escolhas, suas vivências,

para concluir se o trabalho é adequado ou não para ele. O aprendiz também precisa justificar sua escolha incorporando a sua vida, dessa forma, o aluno se coloca na posição de letramento crítico.

A letra c, indaga sobre onde o texto foi extraído “*Where was this text extracted from?*”, remetendo-nos ao conceito de multiletramento abordado por Rojo (2012, p.19):

É o que tem sido chamado de multimodalidade ou multissemiose dos textos contemporâneos, que exigem multiletramentos. Ou seja, textos compostos de muitas linguagens (ou modos, ou semioses) e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar.

O texto foi retirado de um site da internet, que é uma mídia da massa no século XXI muito utilizada pelos jovens, a mídia digital. É um texto interativo, o qual possui imagens, links, informações extras de fácil acesso tornando-o parte do multiletramento. É necessário o conhecimento de mundo do aluno para remetê-lo à observação da estrutura do texto e responder à questão “De onde o texto foi retirado?”, localizando a barra de endereço eletrônico no texto.

Na questão 2, o enfoque está na análise do gênero textual:

2. Observando a estrutura do texto, de onde foi extraído e imagens, comente de que gênero textual (carta, propaganda, receita, notícia, entre outros) esse texto faz parte, justificando sua resposta. (0,5)

O gênero textual notícia traz a informação atualizada sobre o mercado de trabalho, que contribui para a formação contextualizada do aluno. Na questão proposta, a análise está voltada para o reconhecimento das características de websites.

Observa-se que a professora age como facilitadora quando dá exemplos do que se trata a expressão “gênero textual”, que aparecem entre parênteses. Com isso, nota-se que a mediadora tem o foco no gênero textual, e não apenas na informação se o aluno conhece o significado da expressão, ou não.

É possível observar que a visão de gênero de Bakhtin (2000) está presente, pois a questão denota a observação do texto, das imagens, da fonte, do contexto em que o texto aparece. Segundo Bakhtin (2000), os gêneros textuais pressupõem determinada esfera de

comunicação, a intenção do enunciado, para quem foi escrito e quem o escreveu. Na justificativa da questão, o aluno terá que se remeter a esse conceito de gênero para argumentar, de acordo com o seu conhecimento de mundo.

Analisemos a questão 3, que revela conceitos de linguagem do instrumento avaliativo que corroboram com a visão estruturalista, já que o exercício aborda uma gramática pura e descontextualizada:

<p>Answer in English. 3. Complete the <i>if clause</i> sentences.</p> <p>a) If you need help, _____(0,5)</p> <p>b) If they don't study, _____(0,5)</p> <p>c) If I had money, _____(0,5)</p>
--

Este exercício se difere das outras questões no instrumento avaliativo, por se tratar de uma proposta puramente gramatical, sem uma análise ou contextualização, enfatizando a língua como código escrito.

A professora se prende apenas ao conteúdo “*If clauses*” e não o relaciona a situações reais de vivência dos alunos, portanto a língua denota um código linguístico que aborda conteúdos gramaticais e lexicais descontextualizados. Notemos que as frases nem sequer têm relação com o texto, impossibilitando o aluno de incorporar os significados para a prática social. Esse conceito de língua se encontra com a argumentação de Saussure (1966) delatando o signo como sincrônico, inerte e mecanicista, isso porque separa-se a gramática de seu uso real, focando apenas no signo e sintaxe.

Uma abordagem para o letramento levaria em consideração o contexto de utilização das *if-clauses* nas possíveis vivências do aprendiz. No instrumento avaliativo em análise, a inserção da gramática poderia ocorrer de forma contextualizada com a temática abordada no texto para a reconstrução:

<p>Answer in English. 3. Complete the <i>if clauses</i> sentences, according to the text in exercise 1.</p> <p>a) If I were an Software Architect, _____</p> <p>b) If you _____</p>
--

Na reconstrução do exercício, as frases que devem ser completadas utilizando os conceitos de *if clauses* estão conectadas ao texto em seu conteúdo e entendimento, logo o aluno precisa compreender as funções de um desenvolvedor de software para respondê-la, assim como necessita aplicar as regras gramaticais para a adequação das *if clauses* que construirá em inglês. O aluno poderá aplicar a sua ideologia na escolha das palavras para a formação da frase, que será baseada no Texto 1. Bakhtin (1981) afirma que tudo que é ideológico possui um significado e remete a algo situado fora de si mesmo, aproximando o exercício ao conceito de letramento crítico abordado por Rojo (2009) e descartando a gramática como elemento técnico dissociado do texto.

Observemos a questão 4.

4. Leia o texto e responda em português.



Extracted from: <http://money.cnn.com/gallery/pf/2015/01/27/best-jobs-2015/2.html>

Quais são as vantagens da profissão do *video game designer*? (0,5)

No exercício 4, o Texto 2, aborda o segundo melhor emprego da América e foi retirado do mesmo site do Texto 1.

A questão deve ser respondida em português e coloca o aluno diante da busca de uma informação específica a respeito da profissão de designer de vídeo games.

Essa questão se assemelha à questão 1, a qual induz o aluno a cópia da resposta, desde que ele saiba onde encontrar essa informação no texto. O aprendiz necessita remeter-se ao seu conhecimento sobre o gênero textual notícia para localizar a informação específica abordada, porém, a contextualização não ocorre.

A professora pesquisadora mostra-se indiferente à contextualização, já que não propõe uma reflexão sobre as vantagens do *vídeo gamer designer* na região em que leciona.

A reconstrução proposta seria a de trazer uma significação dentro do contexto do aluno:

Quais são as vantagens da profissão no mercado de trabalho brasileiro do *video game designer*? (0,5)

Dessa forma, a resposta englobará as definições presentes no texto, além do conhecimento de mundo do aluno para um posicionamento crítico. O educando trará para a sua vida a significação das vantagens da profissão abordada dentro do Brasil, o país em que vive.

Bakhtin (1981) afirma que todo enunciado é formulado a partir da reprodução histórica dos contextos em que foi utilizado, refletindo ideologia. Portanto, a professora seria capaz de verificar a ideologia do aluno sobre as vantagens da profissão na região em que vive.

Considerações sobre a análise da avaliação

A análise do instrumento avaliativo da professora pesquisadora contribuiu para uma visão de avaliação que tem como foco o gênero textual, apesar da professora acreditar primar e abordar na avaliação um enfoque questionador e contextualizado.

Muitas vezes a professora acreditava provocar a reflexão, mas apenas se prendia ao gênero textual, sua estrutura e a gramática pura.

É necessária uma abordagem que integre os textos à vida dos alunos e que permita a reflexão sobre o tema tratado, utilizando-se de uma gramática que faça parte da vida do alunado e faça-o perceber a uso da mesma, para que possam se expressar dentro de uma contextualização sócio-cultural, refletindo sobre a forma de ser, pensar, agir e sentir do que produzem.

Referências bibliográficas

ÁLVAREZ MÉNDES, J. M. Avaliar para conhecer, examinar para excluir. Tradução Magda Schwartzhaupt Chaves. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

BAKHTIN, Mikhael Mikhailovitch. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 7ª ed. São Paulo: Hucitec, 1981

BAKHTIN, Mikhael Mikhailovitch. Estética da criação verbal. Tradução feita a partir do francês por Maria Ermantina Galvão. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Médio)/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DUBOC, Ana Paula M. A avaliação da aprendizagem de língua inglesa segundo as novas teorias de letramento. Universidade de São Paulo. Fragmentos, número 33, p. 263/277 Florianópolis/ jul. - dez./2007.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO: INGLÊS / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.

RIZZINI, I.; CASTRO, M; SARTOR, C. Pesquisando: guia de metodologias para programas sociais. Rio de Janeiro, Ed. USU Universitária, 1999.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane. Multiletramentos na escola. Roxane Rojo, Eduardo Moura (orgs), São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SAUSSURE, Ferdinand de - Cours de Linguistique Générale. Paris:Payot, 1966.

UPGRADE – Volume 3/Organizadora: Richmond Educação. Editora responsável: Gisele Aga – São Paulo: Richmond Educação, 2010.